

FMSI TRABALHA PARA PROPORCIONAR UM MUNDO MELHOR

Publicado diagnóstico sobre a situação dos adolescentes

A FMSI trabalha para proporcionar um mundo melhor para crianças, adolescentes e jovens de modo que seus direitos sejam respeitados e protegidos, que possam crescer e amadurecer num ambiente saudável e seguro, livres da violência e do medo, esperando por um futuro cheio de esperança e oportunidades. A FMSI mantém atualizadas as suas fontes de informação e oferece-as aos seus interlocutores. Esse Relatório do UNICEF apresenta relevantes informações para o nosso trabalho.

Nos últimos 20 anos, adolescentes foram beneficiados pelo progresso na educação e na saúde pública. No entanto, as necessidades de muitos adolescentes são negligenciadas, com mais de um milhão perdendo a vida a cada ano e dezenas de milhões sem acesso à educação, afirma relatório do Fundo das Nações Unidas para a Criança (UNICEF), lançado no dia 24 de abril passado. O documento identifica, por exemplo,



Aracati, Brasil

a África, ao sul do Saara, como o lugar mais difícil para um adolescente viver. A população adolescente dessa região ainda está crescendo, estimando-se que terá o maior número de adolescentes do mundo até 2050. Mas apenas metade das crianças dessa região completa a escola primária e o desemprego entre os jovens é alto. A publicação destaca outras consequências alarmantes sobre o fato dos benefícios do progresso não estarem sendo divididos igualmente entre os 1,2 bilhões de adolescentes – meninos e meninas de 10 a 19 anos – que vivem hoje em todo o mundo.

CASA GERAL

Os Irmãos Conselheiros Gerais John Klein e Michael De Waas participaram, de 17 a 20 de agosto, da reunião de lideranças da Província de South Asia e, nessa semana, regressaram à Casa Geral. Por outro lado, os Irmãos Antonio Ramalho e Ernesto Sánchez viajaram para Les Avellanas para apoiar o retiro da Província L'Hermitage, de 19 a 25 de agosto. O secretário Geral, Pedro Sánchez De León e o Ir. Pietro Bettin, superior da comunidade da Casa Geral, partiram para a Assembleia da Província Mediterrânea, que realizar-se-á, de 24 a 27 de agosto, em Guardamar.

Maiores investimentos

O relatório sublinha uma significativa necessidade de reforçar o investimento em todos os aspectos da vida e do bem-estar das crianças e dos adolescentes, mesmo em sua luta pela sobrevivência. Crianças, entrando na adolescência, sofrem cada vez mais risco de violência - uma mudança em relação à primeira infância, quando doenças e desnutrição são as principais ameaças. As adolescentes são particularmente vulneráveis à violência no casamento. Adolescentes, especialmente meninas, são, muitas vezes, obrigados a abandonar a infância e assumir papéis de adultos antes de estar prontos, limitando as suas oportunidades de aprender e crescer, e colocando sua saúde e segurança em risco.

Educação

Globalmente, 90% das crianças, em idade escolar, estão matriculadas em escolas primárias. No entanto, as matrículas na escola secundária continuam a ser baixas nos países em desenvolvimento, especialmente na África e na Ásia. Muitos alunos em idade escolar secundária estão em escolas primárias. A África, ao sul do Saara, tem os piores indicadores de ensino secundário do mundo. No mundo, cerca de 71 milhões de meninos e meninas, que deveriam estar nos anos iniciais do ensino secundário, não estão na escola e 127 milhões de jovens, entre 15 e 24 anos, são analfabetos - a grande maioria no Sul da Ásia e na África ao sul do Saara. O relatório afirma que

esforços significativos na defesa de direitos, programas e políticas são necessários para concretizar os direitos de todos os adolescentes.

Mas o relatório também diz que os adolescentes devem ser reconhecidos como verdadeiros agentes de mudança em suas comunidades. Programas e políticas, enquanto protegem os adolescentes como pessoas em desenvolvimento, devem reconhecer a sua capacidade de inovação, criatividade e energia para resolver os seus próprios problemas.

O relatório está disponível somente em inglês:

<http://www.unicef.org/publications/>



IR. VALENTIN DJAWU LUNGUMBU WAMBO

Nomeação do provincial da provincia África Centro-Leste

O Ir. Emili Turú, Superior geral, com seu Conselho geral, depois de analisar os resultados da pesquisa realizada na Província da África Centro-Leste, decidiram nomear o Ir. Valentin Djawu Lungumbu Wambo como provincial para um segundo mandato de três anos. Este segundo período iniciará durante a realização do próximo Capítulo provincial.

Apresentam-se todos os agradecimentos ao Ir. Valentin, por sua abertura e disposição para dar prosseguimento a seu serviço como provincial. Os resultados da sondagem mostram claramente que ele usufrui de grande apoio por parte dos Irmãos da província.

Também nessa oportunidade se felicita todos os Irmãos da PACE, por



sua participação ativa na pesquisa e por sua generosidade e dedicação em favor da Província da África Centro-Leste.

O Ir. Valentin nasceu na República Democrática do Congo. Estudou em Nairóbi, no MIC, em 1987. Exerceu seu apostolado em Bobandana, em 1992, onde foi escolhido como superior da comunidade, e em 1999 foi designado para Kinshanga, onde desempenhou suas funções como professor. No ano 2000 foi enviado a Roma, para completar seus estudos, e quando foi nomeado provincial estava desempenhando suas atividades no postulado de Muanza. Durante o mandato do Conselho geral do Ir. Seán Sammon, o Ir. Valentin fez parte da equipe da missão da África. No Capítulo provincial de 2009 assumiu o cargo de provincial por um primeiro triênio.



PRIMEIRO GRUPO DE ASPIRANTES DO TIMOR LESTE

Passo importante para o desenvolvimento da missão

Em maio passado, um primeiro grupo de aspirantes do Timor Leste, formado por Santiago Quintão, Marcos Pereira, Mariano Lobato, Andre Pinto e Floriano Marques, iniciou o pré-noviciado marista em Baucau, no Timor Leste. Eles tiveram que esperar mais de dois meses para que a casa da comunidade de formação pudesse ser alugada e estivesse em condições de utilização.

No espírito da primeira comunidade de maristas em La Valla, estes jovens começaram sua caminhada de formação com grande entusiasmo, energia e decisão. Os trabalhos se iniciaram com o desenvolvimento de um plano para uma comunidade de vida e de formação. Uma agenda semanal da vida comunitária, com a estrutura básica para a organização das responsabilidades na casa, já foi discutida e elaborada por todos. Santiago, Marcos e Mariano estão matriculados no curso de magistério do colégio para professores católicos. Andre leciona para o terceiro ano na escola primária católica e Floriano trabalha em vários cursos e voluntariados, como professor assistente na escola primária católica.

Com o olhar voltado para o futuro, alguns destes jovens serão as pedras fundamentais de uma nova e única expressão da fraternidade marista, construída sobre os irmãos



maristas que vieram antes deles, contribuindo para o maior desenvolvimento da missão marista no Timor Leste.

Neste momento gostaríamos de demonstrar nosso agradecimento pelo apoio e pelas orações dos irmãos, dos leigos e amigos através de todo o instituto. Que todos estejam certos que estamos também rezando por eles, em solidariedade com todos.



IR. ANTONIO GIMÉNEZ DE BAGÜÉS

Nomeação do provincial da Província Mediterrânea

O Superior geral e seu Conselho, depois de analisar a pesquisa realizada na Província, decidiram nomear o Ir. Antonio Giménez de Bagüés Gaudó como provincial da Mediterrânea para um segundo mandato de três anos. O Ir. Antonio iniciará o segundo triênio, durante a realização do Capítulo provincial, no final deste ano.

Todos os agradecimentos ao Ir. Antonio, por sua abertura e disponibilidade em continuar servindo o Instituto na função

de provincial. Os resultados da pesquisa provam claramente que ele usufrui de um grande apoio entre os Irmãos de sua Província.

Também se felicita e agradece a todos os Irmãos, por terem participado ativamente nessa sondagem para a indicação do provincial e por toda a dedicação que demonstraram em favor da vida e da missão da Província Mediterrânea.

O Ir. Antonio nasceu aos 17 de dezembro de 1945, em Zaragoza, Espanha. Fez toda a sua formação marista, compreendendo o juniorado, noviciado e escolasticado, em Les Avellanes, Lérida, na Espanha, fazendo a sua primeira profissão religiosa em 1962. Obteve o diploma de professor, com licenciatura em Ciências físicas, na disciplina Eletrônica, pela Universidade de Valência, iniciando seu trabalho apostólico e acadêmico lecionando para alunos da escola primária. Posteriormente trabalhou no juniorado maior e escolasticado da antiga Província de Levante, e com os estudantes do último ano da escola secundária,



ria, em Alicante. Durante um ano fez parte de uma comunidade que iniciava uma presença em Valencia, trabalhando com crianças ciganas.

Foi superior de comunidade, diretor de colégio, diretor do escolasticado das extintas Províncias de Castilla e Levante, conselheiro provincial, provincial de Levante de 1992 a 98 e diretor do grupo editorial Luis Vives (GELV) desde 1998. No final de dezembro de 2009 foi eleito provincial da Província Mediterrânea, para um primeiro mandato de três anos.



NOSSO FUTURO MARISTA É FUTURO DE COMUNHÃO

Colômbia: Encontro da Subcomissão de Leigos para a América

O primeiro encontro da Subcomissão americana de Leigos, realizado em Bogotá (15 a 19 de julho de 2012), converteu-se em um bonito eco daquilo que Em torno da mesma mesa expressa: "Juntos podemos pensar como queremos que seja o lar, amplo e luminoso, do futuro marista" (99). Esta Subcomissão, criada pela Conferência interamericana de provinciais, reuniu-se durante três dias para refletir sobre os processos de comunhão Irmãos-Leigos das três regiões americanas. Dois ou três membros de cada região constituem tal Subcomissão: Raúl Amaya e Patricia Garbarino do Cone Sul; Layza Maria Gomes e Fabiano Incerti do Brasil; Paty Ríos, Moisés Beltrán e Louise Fortier do Arco Norte. Completava o grupo o Ir. Balbino Juárez da América Central. Participaram do encontro os Irmãos Libardo

Garzón, provincial da Norandina, e Javier Espinosa, diretor do Secretariado.

A casa provincial com múltiplos detalhes de acolhida, de sentido fraterno, de proximidade marista, ofereceu-nos um belo marco para nossa reflexão. Os Irmãos da casa provincial disseram-nos que é possível partilhar a mesma mesa Leigos, Leigas e Irmãos. Sua tradição de comunidade aberta nos permitiu entender que na pluralidade de culturas e formas de vida é possível uma comunhão

de corações para promover juntos a vitalidade do carisma.

Dez participantes, dez nacionalidades, oito províncias, uma mesma herança carismática, uma mesma vocação marista, uma mesma fé, um mesmo Senhor. Experiência de comunhão. Sentimo-nos, Leigos e Irmãos, igualmente convidados por Deus a perpetuar o carisma de Champagnat em nossos povos. Toda a fecundidade e plenitude desse carisma cremos que somente as podemos desenvolver a partir da complementariedade de nossas específicas vocações. Com simplicidade marista partilhámos sentimentos, espaços de nossa vida, sonhos, realidades de nossas províncias, nosso caminhar marista... e nos foi mais fácil entender nosso futuro de comunhão.

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 223 – Año V – 23 de agosto de 2012

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Realização: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site web: www.champagnat.org</p>
<p>Edita: Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma</p>	

